

NEWSLETTER SPO

EDITORIAL

Janeiro é um mês de Renovações. Renova-se o tempo, e com ele o ano. Renovam-se os desejos. Renovam-se energias e renovam-se projectos, e os meios para os concretizar.

Este ano, como acontece a cada três anos, Renovaram-se também os órgãos sociais da Estrutura da Ordem dos Médicos. Renovei também a minha presença na Assembleia de Representantes, o órgão onde se decide o que de mais relevante acontece na vida da Ordem. Os Oftalmologistas e a Oftalmologia estarão assim representados; mas o que mais importa, é a possibilidade de representar e defender os aspectos relacionados com a defesa da saúde visual e da qualidade da formação em Oftalmologia.

Mais à frente, longe de Janeiro, será tempo de Renovação dos Colégios de Especialidade. Também aí, o mais importante será garantir esses interesses!...

Uma carreira médica, como outra qualquer carreira, é antes de mais uma viagem. Estará sempre dependente das características individuais do viajante. Mas as vicissitudes da viagem, que quase sempre se sobrepõem aos aspectos individuais do viajante, dependem dos factores estruturais e organizativos da sociedade e/ou dos grupos profissionais onde se inserem.

Todas as viagens, carreiras, começam em pequenas estações locais, ensino básico, donde evoluem para estações um pouco maiores e por vezes um pouco mais distantes, ensino secundário. A plataforma seguinte, Universidade, maior, quase sempre mais longínqua e muito mais exigente, é marcada pela escolha individual ..., mas é em grande medida dependente da estrutura organizativa existente, e do suporte social.

A viagem de seis anos do curso de Medicina, termina agora numa plataforma parcialmente desactivada. Noutros tempos, todos os aqui chegados tinham a continuidade da viagem garantida. Actualmente a viagem termina aqui para alguns; esta suspensão involuntária e indesejável, resulta de uma deficiente programação organizativa, de uma obvia falta de estratégia, e também do aumento da pressão da procura, resultante da chegada de viajantes de outras paragens, Universidades estrangeiras.

Aqueles que prosseguem, fruto do mérito pessoal, viajam para um destino de elevada e crescente exigência. O privilégio da viagem não se complementa com carruagens de conforto ou com serviços de primeira classe. Pelo contrário, são submetidos a grande exigência física e intelectual, e são pressionados para grande disponibilidade no exercício das novas funções.

EDITORIAL

As subestações do percurso, serviços de oftalmologia, são indiscutivelmente o suporte maior da formação dos viajantes. Em todo o caso, a Ordem dos Médicos, entidade reguladora da formação e do exercício da profissão, deve ter um papel determinante na qualidade final do produto da viagem aqui confabulada. Aos colégios, órgãos técnicos da Ordem, compete a obrigação de garantir a todos os viajantes, internos de formação específica, o direito à qualidade da formação, e na medida das suas possibilidades colaborar nessa formação.

Foi nesse contexto que o Conselho Directivo do Colégio de Oftalmologia criou em 2015 o curso de Ciências Básicas em Oftalmologia, destinado essencialmente aos internos do primeiro ano. O Colégio pretende assim dotar os viajantes, internos de oftalmologia, com uma ferramenta indispensável para o exigente percurso que agora iniciam.

Mais do que reter toda a informação das bagagens descarregadas em cada módulo, importará aos internos compreender o âmbito da viagem, especialidade, as suas plataformas, subespecialidades, e as suas potencialidades, possibilidades de carreira, podendo assim organizar de forma estruturada as várias etapas do seu percurso.

O Colégio de Oftalmologia com o apoio da SPO dará, neste mês de Fevereiro, continuidade a esta iniciativa. Este ano o curso será alargado para 12 dias. Acrescentamos um módulo novo de LASER, que tem em conta a crescente complexidade da tecnologia e o âmbito alargado da sua utilização, não só terapêutica, mas também diagnóstica. Os módulos de retina médica e cirúrgica foram também ampliados de forma consentânea com a importância que têm hoje na prática clínica dos oftalmologistas.

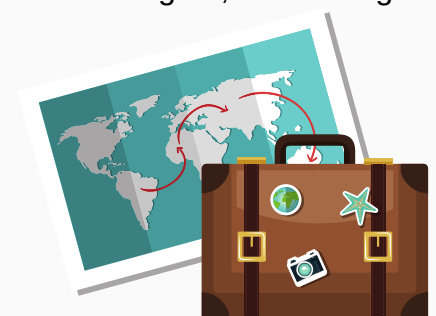
Por fim, impõem-se alguns agradecimentos:

Ao Professor Rui Proença, principal mentor do programa e que ano após ano se disponibiliza para colaborar na sua revisão. Aos Senhores Presidentes da SPO e respectivas direções; em particular à Professora Maria João Quadrado que colaborou no desenho da versão inicial do programa, ao Professor Monteiro Grilo e ao Professor Falcão Reis, que sempre apoiaram e suportaram financeiramente o curso, na medida das necessidades. Aos formadores, que se disponibilizam todos os anos, para colaborar de forma graciosa, suportando as suas próprias despesas. À indústria, infelizmente pouca, que tem colaborado no curso.

Finalmente obrigados aos novos viajantes por se juntarem a nós nesta carruagem, Oftalmologia!

Boa viagem!

Augusto Magalhães



Participação do Colégio de Oftalmologia da Ordem dos Médicos no Programa Choosing Wisely Portugal



Choosing Wisely Portugal (CW PT)– Escolhas Criteriosas em Saúde é um programa global de Educação para a Saúde. O programa CW foi fundado em 2012 nos Estados Unidos da América pelo American Board of Internal Medicine. O programa foi posteriormente adaptado e implementado em diversos países, incluindo Austrália, Brasil, Canadá, Itália, Japão, Nova Zelândia, País de Gales, Reino Unido e Suíça. O programa CW PT– Escolhas Criteriosas em Saúde tem como principal objetivo promover escolhas em Saúde baseadas na melhor evidência científica disponível, promovendo a utilização adequada de exames complementares de diagnóstico e reduzindo o número de intervenções desnecessárias, sem eficácia/evidência comprovada e/ou com uma relação risco-benefício desfavorável. As recomendações dirigidas aos profissionais de Saúde serão realizadas por peritos na área e emitidas pelos Colégios da Especialidade da Ordem dos Médicos, com respetiva fundamentação científica, contribuindo assim para uma melhor qualidade nos cuidados de Saúde prestados e servindo de suporte à comunicação médico-doente. O programa CW PT – Escolhas Criteriosas em Saúde preconiza também a criação de materiais pedagógicos destinados aos doentes que transmitam as recomendações em linguagem acessível, de forma a promover a literacia em Saúde e contribuir para decisões partilhadas em Saúde.

Neste momento, 28 dos 50 Colégios da OM participam no CW PT, tendo emitido recomendações publicadas.

O Colégio de Oftalmologia participou com 3 recomendações, abaixo detalhadas. Leia mais sobre as mesmas [aqui](#).

- **Antibioterapia tópica no pré-operatório de catarata**
- **Possibilidade de diagnóstico de glaucoma mesmo se a medição da pressão intraocular tiver valores considerados normais (iguais ou inferiores a 21 mmHg)**
- **Colírios que incluam corticosteroides para tratamento de olho vermelho**

Próximo evento da SPO



Curso de Ciências Básicas 2020
Colégio de Oftalmologia (Ordem dos Médicos)
Lisboa, 10-22 Fevereiro 2020

Sede da SPO

Programa [aqui](#)

Novo número Revista da SPO

Vol 43. nº3 (2019)

Disponível [aqui](#)



Eventos científicos portugueses em Março

5ª REUNIÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL
DO GRUPO DE ESTUDOS DA RETINA DE PORTUGAL
5TH INTERNATIONAL SCIENTIFIC MEETING
OF THE PORTUGUESE RETINA STUDY GROUP

5ª Reunião Científica Internacional do Grupo de Estudos da Retina de Portugal

Lisboa, 6-7 Março

Pavilhão do Conhecimento

Programa [aqui](#)



HOSPITAL DA LUZ
LEARNING HEALTH

TRAINING, RESEARCH & INNOVATION CENTER

Cataract Beginners Course 13-14 Março

Cataract Advanced Course 21 Março

Vitreoretinal Surgical basic Course 27-28 Março

Auditório do Hospital da Luz, Lisboa

Programas [aqui](#)

A equipa editorial

Inês Leal

Joao Breda